

IMPLICAÇÕES DIDÁTICAS NAS ABORDAGENS DO PROCESSO ENSINO/APRENDIZAGEM DE LITERATURA NO ENSINO MÉDIO EM UMA ESCOLA DA REDE PÚBLICA DE ENSINO: UMA VISÃO DISCENTE

Ramon Borges Portilho

Graduando do curso de Letras do Campus Itapuranga/UEG.

Antônio Oliveira

Professor especialista do curso de Letras do Campus Itapuranga/UEG

Introdução

As aulas de leitura no Ensino Médio, no que diz respeito à leitura de textos literários, se mostram com certa defasagem, nota-se que alunos e professores não abordam a Literatura de uma maneira que haja assimilação com o cotidiano. É de extrema importância conduzir as aulas de forma que os alunos possam compreender que a Literatura constitui sua formação como indivíduo no contexto social, tendo em vista que ela estabelece uma função humanizadora. Como afirma Cosson (2006), que diz: “a Literatura possui um papel humanizador, ou seja, por se ocupar da experiência humana, oportuniza que os leitores tornem-se mais humanos, mais conscientes de si do mundo e, por conseguinte, preparados para agir nesse contexto.” (citado por RAMOS, ZANOLLA, 2007, p. 33).

Este trabalho visa mostrar que a Literatura está diretamente voltada para o contexto social em que o seu leitor está inserido, como afirma Ramos e Zanolla (2007), fundamentando ainda mais a ideia de Cosson (2006), que se refere à Literatura como algo que arranca os frutos dos acontecimentos socioculturais e entrega às massas para que haja uma espécie de disseminação dos acontecimentos, mostrando que tais acontecimentos se referem ao contexto social em que o leitor está inserido. Dessa forma, espera-se do leitor uma atitude mais reflexiva e, ao mesmo tempo, que ele assuma uma postura mais ativa na sociedade, entendendo que os textos literários são registros socioculturais e use-os para contribuição nas suas ações na sociedade em que vive. A pesquisa possui como objetivos analisar como se dá o ensino de Literatura no Ensino Médio no 2º e 3º ano de uma escola da rede pública de ensino a partir da ótica discente, numa tentativa de analisar se as aulas de Literatura atendem à demanda social por intermédio da leitura de textos literários.

Objetivo Geral

- Analisar e refletir sobre as implicações didáticas nas abordagens do processo ensino/aprendizagem de Literatura no Ensino Médio em uma escola da rede pública de

ensino, a partir da ótica discente.

Objetivos Específicos

- Analisar a abordagem da Literatura no contexto do Ensino Médio diante das perspectivas do letramento literário;
- Refletir sobre a maneira que o docente aborda a literatura e como o discente a recebe em tal contexto.

Referencial Teórico

Ao analisar o ensino de Literatura no Ensino Médio, percebe-se que há um distanciamento entre a realidade do aluno com o texto literário, sendo assim, nota-se que tal afastamento acarreta uma série de problemas no processo ensino/aprendizagem de Literatura em tal contexto. Quando pensa-se em ensino de Literatura no Ensino Médio, observa-se que a prática pedagógica se volta a promoção do ensino de Literatura voltado a historiografia literária, como afirma Stopa e Silva (2012). Tal abordagem imbrica na formação de leitores passivos que não se posicionam diante do texto literário de maneira a agir sobre o mesmo, pelo contrário, o aluno se posiciona como um mero receptor das informações contidas no texto sem atribuir algum sentido ao que lê. É necessário levar em conta que o texto não se constitui por si só, Brito (2010) afirma que a leitura não se constitui de maneira isolada, ela se estabelece a partir da interação entre texto, leitor e contexto, levando em conta o fato de o texto estabelecer um sentido a partir da relação do leitor com o que se lê, assim como a assimilação de tal leitura com seu contexto social, haja vista que de acordo com Barbisan e Both (2008), há a necessidade de levar em conta o potencial que o texto tem em se constituir por meio das formas linguísticas e interativas para que o leitor faça a assimilação do discurso presente no texto lido com suas experiências, de modo a agir sobre o texto na construção dos sentidos.

Em relação à prática didática do professor de literatura, Paiva (2013) afirma que há a necessidade do docente se posicionar como mediador da leitura, sendo este mediador responsável por viabilizar a leitura literária aos discentes e os conscientizar de sua importância, facilitando também o acesso dos alunos aos textos literários. Outra questão que Paiva (2013) ressaltou é o fato de haver a necessidade de o mediador ser um leitor da literatura, pois se o mesmo não é um bom leitor literário como ele convencerá seus alunos a lerem? Um suposto “mediador da leitura” que não exprime gosto pela leitura literária e não a lê, ao emitir um discurso com o qual se refere à importância da mesma não será convincente,

de modo que seu discurso soará falso de acordo com Paiva (2013), corroborando na rejeição da leitura literária por parte dos alunos, que se deparam com um mediador que tenta convencê-los de algo que nem ele acredita.

Ainda sobre o professor, enquanto mediador da leitura literária, Paiva diz que “ele tem de ser um leitor, gostar de literatura, não interessa o gênero. Ele precisa estar disposto a viver o inusitado, precisa ter disponibilidade e competência para articular esse texto literário com o cotidiano e com o conteúdo que ele ministra.” (2013, p. 01). Com base na afirmação da autora, tem-se em mente que o professor de literatura precisa ser um leitor assíduo e gostar de ler, principalmente literatura, pois o mesmo ao ler demonstra domínio em relação às aulas e coerência em seu discurso sobre a importância da leitura literária. Outra questão que a pesquisadora pontua com veemência é a necessidade de o professor relacionar o texto literário com o conteúdo que ensina em sala de aula, assim como relacioná-lo ao contexto social em que os alunos estão inseridos levando em conta as experiências cotidianas dos mesmos, fundamentando o conceito de Cosson (2006) e Ramos e Zanolla (2007) que abordam a Literatura como prática diretamente voltada ao contexto social do leitor. Quando analisa-se tal questão, torna-se ainda mais viável a reflexão sobre a importância do professor enquanto leitor ativo, tendo em mente que o mesmo só esboça a Literatura da forma que Paiva (2013) afirma ser necessário se este for um leitor assíduo e competente.

Em relação à prática de ensino de literatura voltada à historiografia literária, Osakabe afirma que “o ensino da literatura seria uma alternativa enriquecedora das experiências mais comuns do aluno. Teria um papel formador e não apenas informativo” (2012, p. 30). A fala do pesquisador refuta o método completamente tradicional do ensino de literatura, afirmando que a primazia de tal método pautado na historiografia literária possui apenas uma função informativa, diferente do que se espera das aulas de literatura de acordo com Cosson (2006), Ramos e Zanolla (2007) e Paiva (2013), que veem na literatura uma função formadora ao invés de informativa, sendo esta função formadora capaz de desenvolver nos alunos uma formação crítica. De acordo com Paiva (2013) a literatura transcende os muros escolares e se expande a sociedade onde se instaura o aluno/leitor, em que este agirá em tal contexto de maneira ativa. Deve-se pensar que as aulas de literatura além de formar leitores competentes e racionais, são capazes de formar cidadãos aptos a atuar na sociedade por meio da língua e da linguagem.

Lyra (1986) defende a relevância da interação entre autor, texto, leitor e contexto,

tendo em mente que no momento da leitura, principalmente a literária, há a necessidade de haver interação entre os elementos acima citados, tendo em vista que, a Literatura se consolida a partir da interação do leitor com os itens já citados. O autor ressalta a importância de associá-los de maneira integrada, em que um não se sobressaia aos demais, pelo fato de tal sobreposição já ter acarretado equívocos no passado como bem pontuou Lyra (1986). Tal interação contribui com relevância no momento da leitura, em especial, a leitura literária. Diante das afirmações de autores como Cosson (2006) e Ramos e Zanolla (2007) que defendem a literatura como prática social formadora do indivíduo enquanto cidadão, a interação defendida por Lyra (1983) mostra-se com muita veracidade, haja vista que a tese do autor se pauta na relação que o indivíduo tem com a sociedade, assim como Cosson (2006) e Ramos e Zanolla (2007) veem a literatura atrelada ao contexto social.

Palavras chave

Literatura; Leitura; Ensino; Ensino Médio.

Metodologia

A pesquisa possui caráter qualitativo, de acordo com Alves-Mazzotti e Gewandsznajder (1998), que afirmam que a pesquisa qualitativa está relacionada às investigações que são diversas e flexíveis em seus resultados, onde não se sobressaem regras precisas. O caráter da pesquisa se pauta em um vasto campo de análises de dados das mais variadas gamas.

A pesquisa em questão tem o intuito de investigar e analisar como se dá o ensino de Literatura no Ensino Médio em uma escola da rede pública de ensino no interior de Goiás. Tal pesquisa se encontra em andamento, na fase de aplicação de questionários abertos direcionados aos discentes com o objetivo de coletar dados para a pesquisa.

A pesquisa está sendo dividida nas seguintes etapas: revisão bibliográfica, elaboração e aplicação de questionários abertos e coleta de dados para confrontar com as teorias discutidas na revisão bibliográfica. Os alunos que estão sendo pesquisados são do 2º e 3º anos do Ensino Médio de uma escola da rede pública de ensino que está situada em Itapuranga, no interior do Estado de Goiás.

Resultados e Discussões

Espera-se que com os resultados seja possível comprovar que o método de ensino de Literatura no Ensino Médio deve ser repensado, haja vista que este se mostra muito tradicional, não correspondendo ao que se espera da Literatura como prática social, de acordo

com Cosson (2006) e Ramos e Zanolla (2007). Espera-se que seja possível analisar e refletir sobre a ótica discente a respeito do ensino de Literatura no Ensino Médio com o intuito de levantar uma reflexão a respeito do processo ensino/aprendizagem de Literatura em tal contexto.

Conclusão

O trabalho em questão visa trazer a tona uma reflexão a respeito do processo ensino/aprendizagem de Literatura no Ensino Médio, haja vista que o mesmo se mostra com defasagens. Espera-se que através do trabalho em questão, discentes mudem a concepção a respeito da leitura literária, assim como docentes atuantes e em formação, revejam seus conceitos à cerca da Literatura no Ensino Médio ao ter acesso ao referido trabalho.

Referências

- COSSON, R. *Letramento Literário: teoria e prática*. São Paulo: Contexto, 2006.
- RAMOS, F. B; ZANOLLA, T. *Repensando a aula de Literatura no Ensino Médio: a interação texto leitor como centro*. Caderno de Aplicação, Porto Alegre, v. 21, p. 27- 46, jan./jun. 2007.
- BRITO, Danielle Santos de. *A importância da leitura na formação social do indivíduo*. Revela, ano IV, n. 8, p. 1-35, jun. 2010.
- BARBASIAN, Leci Borges. BOTH, Joseline Tatiana. *O texto como construção de sentidos/reflexões para o ensino*. 3 f. Resumo (Pós Graduação em Letras). III Mostra de Pesquisa da Pós-Graduação, PUCRS. Porto Alegre. 2008.
- LYRA, P. *O Real no Poético*. 2 ed. Rio de Janeiro: Cátedra, 1986.
- OSAKABE, H. Ensino de Gramática e Ensino de Literatura. In: GERALDI, J. V. (Org.). *O texto na sala de aula*. São Paulo: Anglo, 2012. p. 26-31.
- PAIVA, A. *Barrados na Escola*. Carta Capital, São Paulo, 13 abr. 2013.
- STOPA, R. SILVA, M. M. P. da. *As aulas de Literatura no Ensino Médio e a formação de leitores literários*. In: IX SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA SÓLETRAS – Estudos Linguísticos e Literários. 2012, Jacarezinho. Anais... Jacarezinho: UENP, 2012. p. 242-252.
- ALVES-MAZZOTTI, A. J. GEWANDSZNAJDER, F. *O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa*. Pioneira Thomson Learning: São Paulo, 2.ed. 2002.